



## O PAPEL DO FARMACÊUTICO DIANTE O ENVELHECIMENTO POPULACIONAL

Carolini Silva Nascimento\*

Letícia Maria de Sousa\*

Nayana Argolo de Almeida\*

Bárbara Velame Ferreira Teixeira\*\*

O envelhecimento da população é um fenômeno que está acontecendo em função das melhores condições de vida além do acesso às novas tecnologias de atendimento à saúde. O crescente aumento da população idosa e os complexos problemas de saúde que a envolvem tornam necessários cuidados específicos com as doenças que estão relacionadas com o envelhecimento. A velhice se caracteriza como uma fase da vida que requer muitos cuidados, pois com o passar dos anos a capacidade funcional e emocional do indivíduo diminui e, com isso, há perda na independência com possível comprometimento na qualidade de vida. Nesse estágio frequentemente o paciente é diagnosticado como portador de doenças crônicas como, por exemplo, hipertensão, diabetes mellitus e dores crônicas em função de doenças degenerativas. Diante desse cenário, há o aumento no consumo de medicamentos com consequentes erros na administração e possíveis interações farmacológicas. Tal situação pode ocasionar sérios danos à saúde dessa população. Desta forma, o farmacêutico tem papel fundamental no acompanhamento do indivíduo idoso tendo em vista que este profissional tem o conhecimento técnico necessário na prevenção e no tratamento das patologias adquiridas pelos idosos, avaliando e identificando os possíveis erros e os problemas relacionando ao uso incorreto de medicamento. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a importância da atenção farmacêutica diante do envelhecimento populacional. Para isso foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (Scielo®), Centro Latino Americano e do Caribe de Informação das Ciências da Saúde (Lilacs®), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS®), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE®). Foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2008 a 2018 com textos completos em inglês e português; os critérios de exclusão foram: documentos com apenas resumos disponíveis e que não se correlacione ao tema. Os descritores utilizados foram: atenção farmacêutica, idosos, doenças crônicas e interação farmacológica. Concluiu-se que o tratamento das doenças crônicas em idosos requer cuidados especiais, o farmacêutico tem a função de acompanhar e orientar o indivíduo idoso quanto ao uso dos medicamentos. As orientações vão desde o modo de uso, horário e doses do medicamento além de orientações não farmacológicas. O paciente deve ser alertado sobre prováveis interações medicamentosas, reações adversas e intoxicações. A automedicação deve ser abordada com ênfase, visto que a população idosa se destaca como consumidora voraz de fármacos sem prescrição e orientação adequada. Portanto os idosos representam a faixa etária com alto índice no consumo de medicamentos, sendo assim, estudos a respeito dessa questão se tornam indispensáveis e de suma importância para garantir segurança e eficácia, conscientizando aos usuários em relação ao uso correto de medicamentos e aos problemas relacionados ao mau uso sendo o profissional farmacêutico a exercer esse papel.

\* Graduandas do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Maria Milza-FAMAM. E-mail: carol-silva201@hotmail.com, leticciamas@hotmail.com, nayanaalmeida99@hotmail.com

\*\*Farmacêutica, Mestre em Ciências Farmacêutica-UFBA, Docente da Faculdade Maria Milza-FAMAM. E-mail: barbaravelame@outlook.com.



**MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:  
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL  
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018  
FACULDADE MARIA MILZA**



**Palavras-chave:** População idosa. Atenção farmacêutica. Uso racional de medicamentos. Automedicação.